

# Pedro Teixeira não é candidato

"Por questões éticas sou o mais im-  
pedido de postular qualquer partici-  
pação no futuro elenco administrativo  
de Brasília". Com esta afirmação, Pedro  
Henrique Teixeira, deseja pôr ponto  
final às especulações e noticiário que  
dão seu nome como relacionado entre  
os pretendentes ao cargo de Gover-  
nador do Distrito Federal.

## IMPEDIDO

Escolhido por dezenas de Núcleos  
representativos da comunidade bra-  
siliense, abrangendo todos os setores  
atuantes na vida da cidade, Pedro  
Teixeira pensa que seria um desrespeito  
e abuso de confiança a inclusão de seu  
nome entre os chamados buritizáveis.  
E enfatiza:

"A confiança e a responsabilidade que  
aceitei assumir seria, sem dúvida, uma  
canalização em proveito próprio, caso  
pretendesse postular cargos para mim.  
Estou assim totalmente impedido".

## COLÉGIO ELEITORAL

Assevera Pedro Teixeira, referindo-  
se à afirmação do General Dilermando  
Monteiro, comandante do II Exército de  
que o consenso comunitário não é co-  
légio Eleitoral de quem quer que seja.  
Não está a serviço de setores e muito  
menos de nomes.

"A maior prova de nossa isenção -  
prossigue- é que muitos foram os canais  
políticos que nos ofereceram apoio,  
recebendo os nossos agradecimentos  
mas também a nossa dispensa. Não por-  
que não tenhamos o melhor apreço pela  
nobre classe política mas sim conscien-  
tes de que Brasília não tendo vida po-  
lítica partidária não é da nossa com-  
petência ensaiar passos neste terreno.



Pedro Teixeira diz que não pode assumir posição de candidato ao Buriti

## ATO DE AMOR

Pedro Teixeira, que pelo seu livre  
trânsito em todas as áreas de Brasília,  
foi escolhido pelos companheiros para  
coordenar os núcleos comunitários de  
Brasília em favor do documento ontem  
assinado por dezenas de representantes  
de federações, sindicatos, associações  
e outras entidades, afirma que a decisão  
foi um ato de amor à cidade e prova do  
amadurecimento de seu povo.

"Nada mais fizemos do que ouvir livre  
e pacientemente os principais setores  
representativos de Brasília, tais como  
empresários, médicos, farmacêuticos,  
dentistas, enfermeiras, advogados, ban-  
cários e tantos outros onde o consenso  
unânime é de que os filhos adotivos de  
Brasília amam realmente esta cidade."

## PARTICIPAÇÃO

Sem qualquer frustração ou sentimen-

tos de antagonismo com nossos irmãos  
brasilienses, que aqui vêm para cola-  
borar, os brasilienses efetivamente  
radicados na cidade, querem, segundo  
salienta Pedro Teixeira, tomar parte  
efetiva na administração do futuro  
governo da cidade. Este o objetivo  
comum, sem qualquer conotação de  
política partidária mas sob a forma de  
oferta e colaboração, pois sem dúvida  
Brasília já agasalha em sua comunidade  
figuras de expressivo valor".

"Não há como se pretender criticar  
este desejo dos homens de Brasília. Pior  
seria se nos omitíssemos em dar nossa  
colaboração", acrescenta Pedro Tei-  
xeira.

## EFÊMERO

Pedro Teixeira, hoje um dos homens  
melhores informados sobre o que pen-  
sam os núcleos comunitários da cidade,  
pelo muito que ouviu nestes dois meses,

salientou que com o encaminhamento  
do documento às autoridades compe-  
tentes o movimento deixa de existir.

Frisou que não se deseja conturbar ou  
se criar óbices para uma feliz escolha de  
um Governador para Brasília na pró-  
xima gestão e não se pode, assim,  
pretender que o movimento comuni-  
tário, prossiga se reunindo, sem forma  
ou organização jurídica.

"Entregado o documento a comuni-  
dade brasiliense cumpre o seu dever e  
se dará por inteiramente feliz em ter  
demonstrado que agiu com serenidade,  
equilíbrio e amadurecimento" -

## O ENCAMINHAMENTO

Finalmente, Pedro Teixeira esclareceu  
que desde que a idéia nasceu, os ho-  
mens responsáveis por entidades co-  
munitárias de Brasília procuraram  
somar os ideais.

Todos tiveram oportunidade de ex-  
pressar seus pensamentos e enviaram  
suas colaborações para a redação  
definitiva do documento.

Inclusive, o Senador Petrônio Portella,  
por ser o homem do diálogo, foi con-  
tato por representantes da comu-  
nidade não só deu o seu assentimento  
como também sugestões, afirmando que  
é de iniciativas do gênero que o governo  
necessita para melhor se cientificar dos  
assuntos do povo.

"O documento será entregue ao  
Senador Portella, quinta-feira próxima,  
às 16 horas, quando todos os subscri-  
tores irão incorporados ao Senado  
Federal, como prova de unidade e para  
também evitar que se suponha que a  
reivindicação é de determinados se-  
tores, quando na verdade, é a aspiração  
da coletividade." - finalizou o entevista-  
do.